



### Bi do Investigador

**Nome:** Clévio Nóbrega

**Graus Académicos:** Licenciado em Biologia; Doutorado em Biologia Molecular e Citogenética

**Áreas de Investigação:** Neurociências e Terapia Génica

**Centro de Investigação:** Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR)

## DESENVOLVER UMA TERAPIA GENÉTICA INOVADORA PARA DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL



**Clévio Nóbrega** é diretor e investigador do Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR). Neste centro, é também responsável pelo Laboratório de Neurociência Molecular e Terapia Génica, onde está a desenvolver diversos projetos de investigação, entre os quais o **PolyQ-ACT**.

**Este projeto tem como objetivo investigar, desenvolver e testar uma terapia genética inovadora para um grupo de doenças incuráveis que afetam o sistema nervoso central, mais concretamente o cérebro.**

De momento não existe qualquer terapia que atrase ou pare a progressão destas doenças, que culminam com a morte dos doentes. Atualmente, os tratamentos disponíveis são apenas sintomáticos e, portanto, existe uma necessidade urgente para o desenvolvimento de terapias inovadoras.

"O nosso laboratório identificou um novo alvo terapêutico relevante para a progressão destas doenças, chamadas de doenças de poliglutaminas", refere o investigador. Neste momento, já têm resultados para três das nove doenças do grupo, mostrando que uma terapia genética com este novo alvo consegue atrasar de forma significativa a progressão da doença. Os resultados do PolyQ-ACT podem abrir a porta para que no futuro possa existir uma terapia que seja comum a grande parte

das doenças de poliglutaminas e que contribua para uma melhoria na qualidade de vida dos doentes.

**Apesar de ser difícil prever o futuro e o impacto dos projetos, Clévio Nóbrega está expectante, juntamente com a sua equipa, de que os resultados do PolyQ-ACT permitam desenvolver uma terapia que chegue futuramente à clínica e aos doentes.**

"Estamos confiantes, até porque fomos um dos 10 finalistas a nível nacional de um programa de aceleração de ideias da Roche (Building Tomorrow Together), com o objetivo de fazer chegar ao mercado ideias inovadoras na área das neurociências", confidencia.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2050 a população humana com 60 ou mais anos será de 2 mil milhões. Com este número, irão também aumentar de forma drástica as doenças associadas ao envelhecimento, nomeadamente as doenças neurodegenerativas.

Desta forma o projeto está alinhado com o objetivo 3 da Agenda 2030, Saúde de Qualidade, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.